

***ANS nega o risco de quebraadeira e diz que a regulação tem lastro para garantir a segurança financeira do setor***

Executivos do mercado de planos de saúde relatam receio de uma nova deterioração dos números do setor nos próximos meses, diante de um cenário com alta taxa de sinistralidade, elevação dos gastos com medicamentos, efeitos da mudança no rol taxativo e a perspectiva do novo piso da enfermagem sobre as contas.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nega o risco de quebraadeira. Diz que a regulação tem lastro para garantir a segurança financeira do mercado. Mas o setor vê um histórico de alerta.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Diário do Comércio, em 20.03.2023